

# \* Blogues e

# Sociedade de Informação

Welcome, michael!

43 users are listening, 135 are reading

## michael's music blog

MUSIC, THE WAY IT SHOULD BE

---

### Navigate

- Blog
- About
- Events
- Projects
- Pod

---

### Recent Blog Posts

The second time I fell two stories out of a tree

Why do we always use Lorem Ipsum

Horan Hears a Who

What else is new?

Is this thing even on? Let's see.

---

### Recent Comments

The external brass calls the note.

A temperate advances over a bothered hardware.

The tree plays!

Why can't the community wire waffle?

The lion looks across her roudmouth

---

### The second time I fell two stories out of a tree

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Suspendisse sed orci. Etiam venenatis semper velit. Etiam faucibus bibendum augue. Etiam et massa. Maecenas rutrum, magna ut vestibulum tincidunt, diam augue ultricies metus, id pharetra est nisi vel aene. In venenatis placerat pede. Pellentesque malesuada eros quis nisi. Suspendisse ultricies dictum diam. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Etiam vel massa.

Etiam et tellus eu enim posuere ultrices. Aliquam erat volutpat. Donec eu lorem. Aliquam blandit sodales neque. Cras eu lacus eu tellus tempor laculis. Curabitur elit. Fames neque quam, ornare in, congue at, condimentum ac, ligula. In id odio condimentum enim pharetra varius. In et sem. Aliquam lectus libero, facilisis eget, convallis sit amet, lacus ac, tellus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae;

---

### Why do we always use Lorem Ipsum?

Nam sem. Proin egetta. Sed vel ante. Quisque sapien. Nam eu sem a erat volutpat congue. Phasellus orci. Suspendisse potenti. Quisque nec nisi. Sed venenatis enim id neque vulpate tempus. Nullam acou tortor, luctus in, viverra eget, fermentum ut, dolor. Curabitur ut nulla id nisi ornare cursus. Sed pulvinar dui at diam. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos. Aenean convallis fringilla augue. Nulla a tellus non velit vestibulum egetta. Ut dignissim. Lorem nec facilisis tincidunt, turpis massa eleifend justo, quis dictum elit velit at neque. Pellentesque convallis erat sed massa. In vehicula eros id lectus. Pellentesque sit amet eros id libero condimentum

O conceito de sociedade de informação é um conceito recente, originado por um crescendo na produção e uso da tecnologia associada às comunicações. Com o surgimento da imprensa e da rádio ainda não é possível falar-se em sociedade de informação, uma vez que a difusão de informação e conteúdos não é feita de forma massiva mas a uma pequena escala. Os emissores são em número reduzido e chegam a uma pequena fatia populacional, tendo essencialmente um carácter regional/local. Com o surgimento da televisão e com a cobertura da guerra do Golfo é possível falar numa difusão à escala global de informação num contínuo temporal e imediato. Com o surgimento da internet de uma forma mais desburocratizada passamos a falar de uma difusão incalculável e praticamente incontrolável de conteúdos.

Tendo presente o conceito de **Marshall McLuhan** de que o mundo é “uma aldeia global”, a Sociedade de Informação representa uma rede invisível constituída por um sem fim de meios de comunicação e utentes num alargado número de países, em especial países onde a Democracia Liberal está consolidada. Esta troca permanente, que se designou chamar de “globalização”, representa um diálogo multilateral essencial para que não se verifique uma manipulação de consciências e se propicie a formação de consciências cívicas.

A Sociedade de Informação representa uma partilha integrada de conhecimentos e uma nova forma de olhar a informação e os media. Remete-nos também para o conceito de Sociedade do Conhecimento na medida em que o fluxo de informação que se verifica permite um aprendizado e um acesso ao saber de uma forma bem mais rápida do que implicaria uma pesquisa metodológica e livresca.

Outro aspecto desta sociedade é a presença permanente e cada vez mais essencial das interações humanas e organizacionais se verificarem por intermédio de um dispositivo digital: internet ou videoconferência.

É no contexto da Sociedade de Informação que surgem as Tecnologias de Informação (TI's) e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC's), apontando, mais uma vez, para o carácter comunicacional da Sociedade de Informação. Com estas novas

ferramentas os hábitos comunicacionais das pessoas alteraram-se, pelo que as conversas de café foram suplantadas pelo diálogo em chat-rooms e no messenger.

É no enquadramento da Sociedade de Informação que surge o Plano Tecnológico defendido pelo governo de José Sócrates. Graças à quantidade significativa de informação que as pessoas recebem, quantidade somente possível através das NTIC's, pode-se hoje ser um “cidadão do mundo”, isto é, alguém alertado e consciente do que se vai passando ao seu redor.

Apesar dos benefícios inegáveis a Sociedade de Informação substituiu a falta de informação por um excesso de informação, representando em muitos momentos uma lacuna de pesquisa.

Sociedade da Informação é um estágio de desenvolvimento social caracterizado pela capacidade de seus membros (cidadãos, empresas e administração pública) de obter e compartilhar qualquer informação, instantaneamente, de qualquer lugar e da maneira mais adequada.

Como a Sociedade de Informação, através da globalização, significa uma difusão em larga escala de conteúdos de forma fácil e desburocratizada, o cidadão anónimo passou a querer produzir conteúdos para esta rede virtual de informação. E como os sites são ferramentas que implicam um registo e um pagamento era preciso uma ferramenta simples e eficaz.

Surgem os weblogs ou blogs. Com processos simples de registo de criação de conta grátis e registo de domínio, a produção de conteúdos ganhou novo fulgor. Produzir informação passou a ser a coisa mais simples do mundo e feita a partir de qualquer computador com ligação à internet. A proliferação dos blogues representa uma vitória da Sociedade de Informação e um case study para os próximos anos. Hoje há-os de múltiplas facetas, desde

o pessoal/diário, ao politicamente activo, passando pelo humor, pelo voyeurista, até ao colectivo.

Com uma capacidade de sedução imensa, crê-se que no futuro um terço da população ocidental tenha o seu próprio blogue. Ao produzir-se conteúdos para blogues está-se a produzir informação para a web. Quantas vezes pesquisamos um qualquer assunto e nos apontam um vasto número de blogues como resposta?

Se a Sociedade de Informação é também Sociedade de Desinformação os blogues são um reflexo desta mesma cultura de conteúdos em massa. E se a Sociedade do Conhecimento é uma sociedade de partilha de ideias e visões, as caixas de comentários dos blogues são uma mostra deste diálogo, fóruns de debate e palcos de discussões.

Se na Sociedade de Informação os blogues são espaço menores não deixam de representar, cada vez mais, uma boa fatia do processo comunicacional global e permanente.